

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

Motivos de Reapresentação	67
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
Total	2.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	271.974	254.190
1.01	Ativo Circulante	98.285	80.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.453	7.714
1.01.01.01	Caixa e Bancos	241	1.456
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	16.212	6.258
1.01.03	Contas a Receber	48.937	38.960
1.01.03.01	Clientes	45.506	35.612
1.01.03.01.01	Clientes	46.634	36.144
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-813	-229
1.01.03.01.03	Adiantamento de Contrato de Exportação	0	-37
1.01.03.01.04	(-) Ajuste a Valor Presente Clientes	-315	-266
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.431	3.348
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	3.431	3.348
1.01.04	Estoques	24.846	24.298
1.01.04.01	Estoques	24.846	24.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.644	9.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.644	9.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	405	267
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	405	267
1.02	Ativo Não Circulante	173.689	173.316
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.343	4.737
1.02.01.03	Contas a Receber	730	598
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	730	598
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.613	4.139
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.543	2.377
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	725	671
1.02.01.09.06	Ativo Atuarial Relativo ao Plano Benefício Pós-Emprego	1.345	1.091
1.02.03	Imobilizado	168.706	167.964
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163.266	163.000
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	394	1.373
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.046	3.591
1.02.04	Intangível	640	615
1.02.04.01	Intangíveis	640	615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	271.974	254.190
2.01	Passivo Circulante	52.442	50.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.973	3.665
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.740	2.581
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	2.740	2.581
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.233	1.084
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a pagar	2.233	1.084
2.01.02	Fornecedores	7.555	5.814
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.555	5.814
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.760	3.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.760	3.774
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.055	1.325
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis	2.366	2.279
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições - Incentivo Fiscal	339	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.477	30.668
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.422	30.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.315	16.601
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.107	13.791
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	55	276
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing	55	276
2.01.05	Outras Obrigações	1.461	2.617
2.01.05.02	Outros	1.461	2.617
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.461	2.617
2.01.06	Provisões	7.216	4.112
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.216	4.112
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.216	4.112
2.02	Passivo Não Circulante	148.860	140.396
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.721	16.712
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.656	16.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.060	13.340
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.596	3.372
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	65	0
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing	65	0
2.02.02	Outras Obrigações	100.868	100.533
2.02.02.02	Outros	100.868	100.533
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis	99.378	99.443
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições - Incentivo Fiscal	682	681
2.02.02.02.05	Seguros de Vida/Previdencia a Pagar	731	299
2.02.02.02.06	Impostos, Taxas e Contribuições	77	110
2.02.03	Tributos Diferidos	21.404	21.233
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.404	21.233
2.02.03.01.01	CSLL Diferida	5.548	5.523
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido	15.856	15.710
2.02.04	Provisões	2.867	1.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.867	1.918
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.624	1.054

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.243	864
2.03	Patrimônio Líquido	70.672	63.144
2.03.01	Capital Social Realizado	8.594	8.594
2.03.04	Reservas de Lucros	11.295	2.312
2.03.04.01	Reserva Legal	116	116
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	2.196
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.648	0
2.03.04.10	Resultados Acumulados	9.531	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	50.783	52.238
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	50.783	52.238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.706	135.333	51.271	146.287
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.523	-98.817	-38.102	-105.259
3.03	Resultado Bruto	12.183	36.516	13.169	41.028
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.025	-21.202	-9.420	-25.079
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.143	-9.157	-3.308	-8.876
3.04.01.01	Materiais	-11	-36	-19	-37
3.04.01.02	Mão de Obra	-590	-1.642	-629	-1.933
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-618	-1.547	-717	-1.881
3.04.01.04	Despesas Variáveis de Vendas	-1.924	-5.932	-1.943	-5.025
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.378	-13.085	-4.689	-14.188
3.04.02.01	Materiais	-63	-194	-82	-232
3.04.02.02	Mão de Obra	-1.240	-3.842	-1.565	-5.018
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.951	-5.689	-1.918	-5.581
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-1.124	-3.360	-1.124	-3.357
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	853	1.961	992	1.250
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-357	-921	-2.415	-3.265
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.158	15.314	3.749	15.949
3.06	Resultado Financeiro	-886	-3.376	-1.016	-3.584
3.06.01	Receitas Financeiras	1.105	2.657	1.138	2.549
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.991	-6.033	-2.154	-6.133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.272	11.938	2.733	12.365
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.398	-3.862	-915	-3.853
3.08.01	Corrente	-1.421	-3.691	-1.161	-4.592
3.08.02	Diferido	23	-171	246	739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.874	8.076	1.818	8.512
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.874	8.076	1.818	8.512
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01.01	ON	1,20920	3,39690	0,76510	3,58050
3.99.01.02	PN	1,33020	3,73650	0,84080	3,93800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.874	8.076	1.818	8.512
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.874	8.076	1.818	8.512

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.577	10.824
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.398	14.830
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	8.076	8.512
6.01.01.02	Provisão para Contingências	570	0
6.01.01.03	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	584	0
6.01.01.04	Provisão para Perdas no Estoque	500	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	7.404	6.838
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado	93	219
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171	-739
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.821	-4.006
6.01.02.01	Contas a Receber	-10.478	-7.547
6.01.02.02	Estoques	-1.048	-1.592
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	2.825	-2.368
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-54	-10
6.01.02.05	Outros Ativos	-607	911
6.01.02.06	Fornecedores	1.741	1.103
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	889	-1.711
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.253	5.148
6.01.02.09	Outros Passivos	-342	2.060
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.264	-17.107
6.02.01	Adição ao Imobilizado e Intangível	-8.264	-17.107
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.426	1.443
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	2.974	1.443
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-548	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.739	-4.840
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.714	12.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.453	8.102

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	2.312	0	52.238	63.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	2.312	0	52.238	63.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-548	9.531	-1.455	7.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.076	0	8.076
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-548	1.455	-1.455	-548
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.455	-1.455	0
5.05.02.08	Pagamento de Dividendos	0	0	-548	0	0	-548
5.07	Saldos Finais	8.594	0	1.764	9.531	50.783	70.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-7.287	54.133	55.440
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-7.287	54.133	55.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.946	-1.434	8.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.512	0	8.512
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.434	-1.434	0
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.434	-1.434	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	2.659	52.699	63.952

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	150.444	164.827
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	148.483	163.577
7.01.02	Outras Receitas	1.961	1.250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.719	-80.220
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.719	-80.220
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.725	84.607
7.04	Retenções	-7.404	-6.838
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.404	-6.838
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.321	77.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.657	2.549
7.06.02	Receitas Financeiras	2.657	2.549
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.978	80.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.978	80.318
7.08.01	Pessoal	45.097	43.960
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.541	31.981
7.08.01.02	Benefícios	8.100	9.290
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.456	2.689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.772	21.713
7.08.02.01	Federais	9.678	16.178
7.08.02.02	Estaduais	1.930	5.137
7.08.02.03	Municipais	164	398
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.033	6.133
7.08.03.01	Juros	6.033	6.133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.076	8.512
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.076	8.512



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.



DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

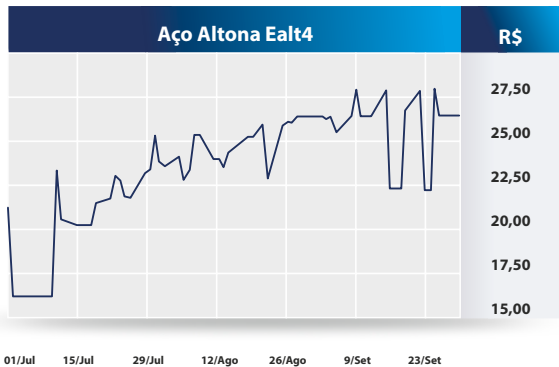
3T2013

Comentário do Desempenho



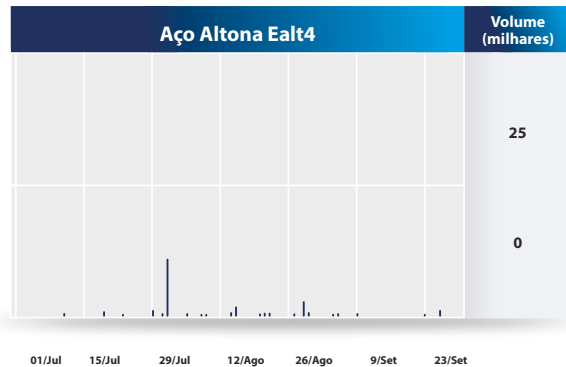
Blumenau, 31 de outubro de 2013. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2013 (3T2013), encerrado em 30/09/2013. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC’s, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 3T2013



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 3T2013



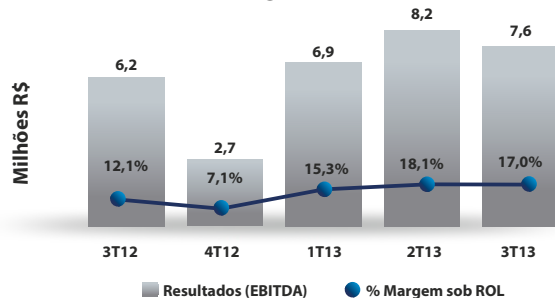
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

EBITDA

R\$ 7,6 milhões para o 3T2013, com margem de 17,0% em relação ROL, com um aumento de 4,9 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

EBITDA x Margem EBITDA

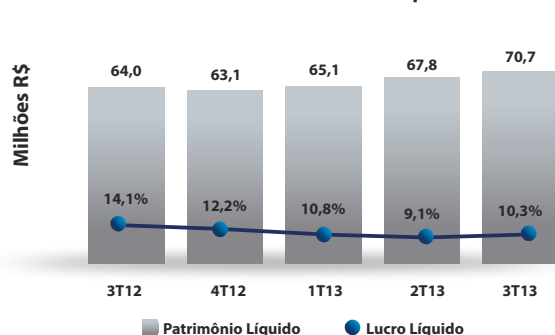


Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

ROE de 10,3% para o 3T2013, com um decréscimo de 3,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido.)

Retorno do Patrimônio Líquido

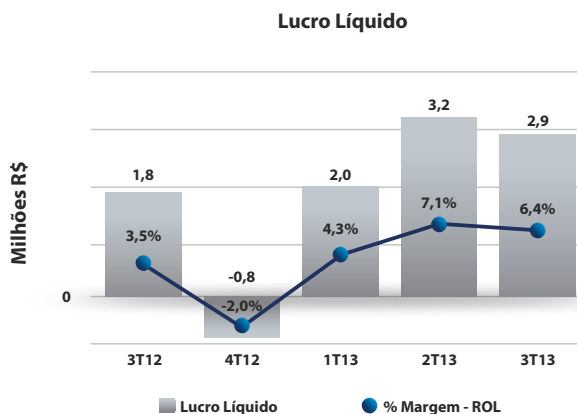




Comentário do Desempenho

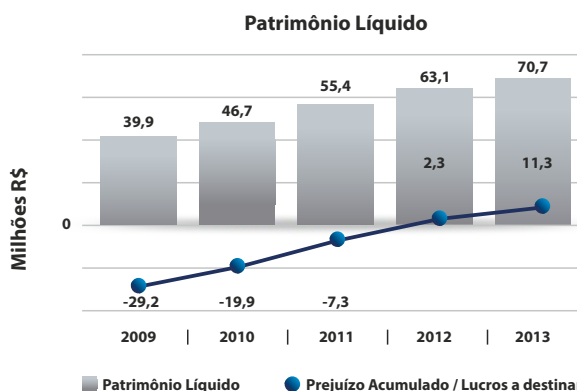
LUCRO LÍQUIDO

R\$ 2,9 milhões para o 3T2013, com margem de 6,4% sobre a ROL, com um aumento de 2,9 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2012.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 70,7 milhões, ao final do 3T2013. As reservas de lucros totalizam R\$ 11,3 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa, oriundos inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 7,6 milhões (R\$ 6,2 milhões em 2012), as despesas financeiras de R\$ 2,0 milhões, (R\$ 2,1 milhões em 2012). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura



Comentário do Desempenho

operacional de 3,8 vezes em relação às despesas financeiras do período (2,9 vezes em 2012).

O Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2013 foi de R\$ 2,9 milhões (R\$ 1,8 milhões em 2012) e o retorno do Patrimônio líquido corresponde a 10,3% (14,1% em 2012).

Podemos assim avaliar que, mesmo sendo menor a geração de caixa operacional do efeito financeiro em 2013 comparado com o de 2012, o índice de cobertura do resultado financeiro aumentou; destacamos assim que a principal fonte de financiamento para o capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa operacional.

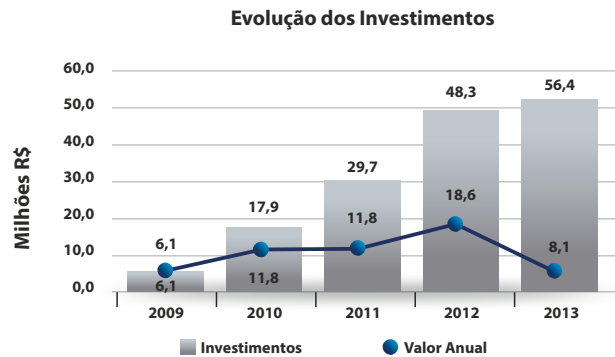
A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 8,1 milhões nos nove meses de 2013, e para o mesmo período de 2012 o montante foi de R\$ 17,1 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$ 56,4 milhões.

O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, para futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

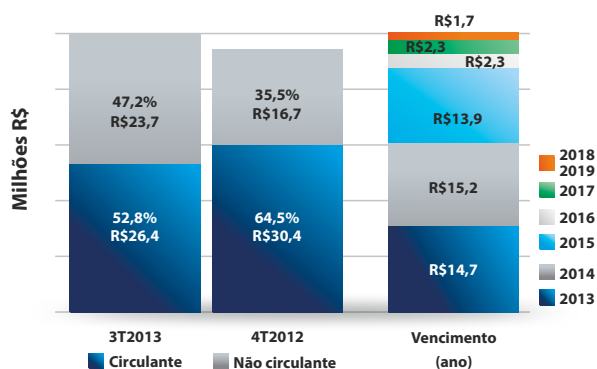
No encerramento do terceiro trimestre de 2013, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 50,1 milhões, (R\$ 47,1 milhões em dezembro de 2012) sendo R\$ 26,4 milhões (R\$ 30,4 milhões em 2012) no circulante e R\$ 23,7 milhões (R\$ 16,7 milhões em 2012) no não circulante. Para os nove meses de 2013 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um acréscimo de 6,4%.



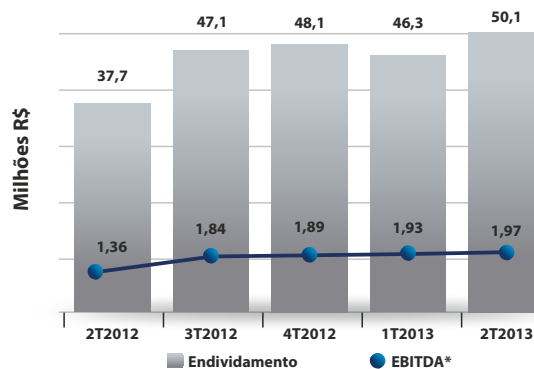


Comentário do Desempenho

Composição do Endividamento

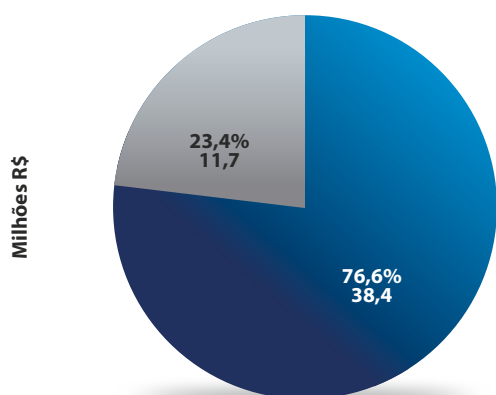


Endividamento/EBITDA

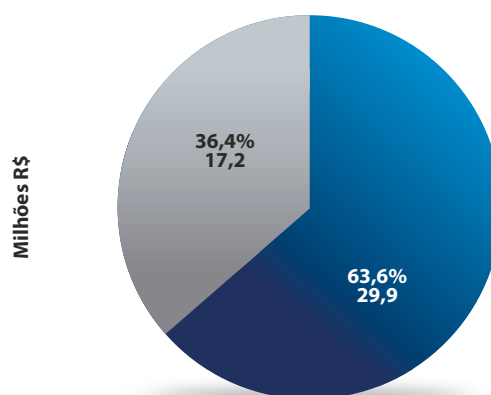


* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.

3T2013



4T2012



■ Moeda Nacional ■ Moeda Estrangeira

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013, ofereceu:

Alienação de máquinas e equipamentos;

A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de setembro de 2013, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 35,8 milhões. Para os nove meses de 2013, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 456 mil (R\$ 634 mil em 30 de setembro de 2012), com taxas inferiores as praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.



Comentário do Desempenho

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares R\$ (Exceto Lucro por Ação)

	3T13	AV	3T12	AV	AH	Acum.13	AV	Acum.12	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	44.706	100%	51.271	100%	-12,8%	135.333	100%	146.287	100%	-7,5%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(32.523)	72,7%	(38.102)	74,3%	-14,6%	(98.817)	73,0%	(105.259)	72,0%	-6,1%
Lucro Bruto.....	12.183	27,3%	13.169	25,7%	-7,5%	36.516	27,0%	41.028	28,0%	-11,0%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	853	1,9%	992	1,9%	-14,0%	1.961	1,4%	1.250	0,9%	56,9%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(3.143)	7,0%	(3.308)	6,5%	-5,0%	(9.157)	6,8%	(8.876)	6,1%	3,2%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.378)	9,8%	(4.689)	9,1%	-6,6%	(13.085)	9,7%	(14.188)	9,7%	-7,8%
Outras Despesas Operacionais.....	(357)	0,8%	(2.415)	4,7%	-85,2%	(922)	0,7%	(3.265)	2,2%	-71,8%
Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas.....	(7.025)	15,7%	(10.412)	20,3%	-32,5%	(21.203)	15,7%	(25.079)	17,1%	-15,5%
Resultado antes das Receitas e (Despesas) Financeiras.	5.158	11,6%	3.749	7,3%	37,6%	15.313	11,3%	15.949	10,9%	-4,0%
Despesas Financeiras.....	(1.991)	4,5%	(2.154)	4,2%	-7,6%	(6.033)	4,5%	(6.133)	4,2%	-1,6%
Receitas Financeiras.....	1.105	2,5%	1.138	2,2%	-2,9%	2.657	2,0%	2.549	1,7%	4,2%
Resultado Financeiro.....	(886)	2,0%	(1.016)	2,0%	-12,8%	(3.376)	2,5%	(3.584)	2,5%	-5,8%
Resultado Antes dos Tributos s/ Lucro.....	4.272	9,6%	2.733	5,3%	56,3%	11.937	8,8%	12.365	8,4%	-3,5%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(1.398)	4,1%	(915)	1,8%	52,8%	(3.862)	2,9%	(3.853)	2,6%	0,2%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	2.874	6,4%	1.818	3,5%	58,1%	8.075	6,0%	8.512	5,8%	-5,1%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	1,28		0,81		58,1%	3,59		3,78		-5,1%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	5.158	11,5%	3.749	7,3%	37,6%	15.313	11,3%	15.949	10,9%	-4,0%
EBITDA.....	7.590	17,0%	6.214	12,1%	22,1%	22.672	16,8%	22.864	15,6%	-0,8%
Depreciação.....	(2.432)		(2.465)			(7.359)		(6.915)		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2013 x 3T2012

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 44,7 milhões para o 3º trimestre de 2013, comparada aos R\$ 51,3 milhões para o mesmo trimestre de 2012 gerou um decréscimo de 12,8% ou R\$ 6,6 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013, 65% (62% em 2012) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 46% (43% em 2012) da Receita Bruta. É de se destacar o crescimento 5,5% das exportações nos nove meses de 2013 em relação aos nove meses de 2012, sendo parte em decorrência de variação cambial.



Comentário do Desempenho

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

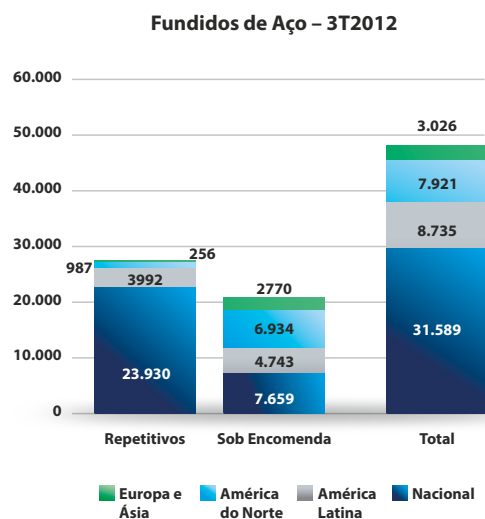
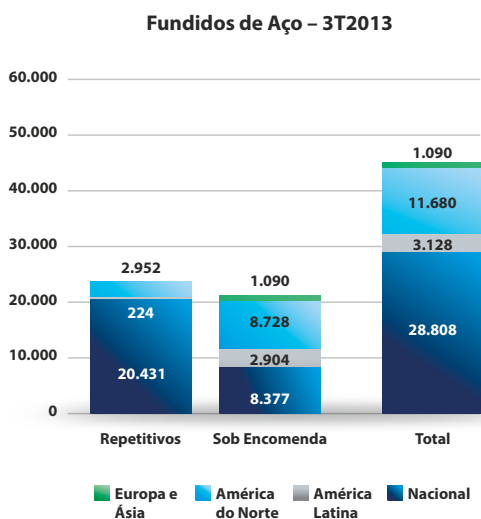
3T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	23.983	3.267	27.250	54%
Sob Encomenda.....	10.420	13.087	23.507	46%
Receita Bruta.....	34.403	16.354	50.757	100%
Deduções Receita.....	(5.596)	(455)	(6.051)	
Impostos.....	(4.822)	-	(4.822)	
Devoluções e Abatimentos.....	(464)	(309)	(773)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(310)	(146)	(456)	
Receita Operacional Líquida.....	28.807	15.899	44.706	
Participação sob ROL.....	65%	35%	100%	

3T2012	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	27.366	5.189	32.555	57%
Sob Encomenda.....	9.880	14.493	24.373	43%
Receita Bruta.....	37.246	19.682	56.928	100%
Deduções Receita.....	(5.466)	(191)	(5.657)	
Impostos.....	(4.721)	-	(4.721)	
Devoluções e Abatimentos.....	(450)	-	(450)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(295)	(191)	(486)	
Receita Operacional Líquida.....	31.780	19.491	51.271	
Participação sob ROL.....	62%	38%	100%	



Comentário do Desempenho

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2013

Demandas

Repetitivas.....

Sob Encomenda.....

Receita Bruta.....

Deduções Receita.....

Impostos.....

Devoluções e Abatimentos.....

Ajuste Valor Presente - AVP.....

Receita Operacional Líquida.....

Participação sob ROL.....

Receitas no Mercado

Interno

Externo

Total

70.942 14.872 85.814 57%

29.310 38.782 68.092 43%

100.252 53.654 153.906 100%

(17.628) (945) (18.573)

(14.076) - (14.076)

(2.681) (484) (3.165)

(871) (461) (1.332)

82.624 52.709 135.333

61% 39% 100%



Comentário do Desempenho

Acum. 2012

Demandas

Repetitivas.....	81.421	21.708	103.129	63%
Sob Encomenda.....	30.958	29.490	60.448	37%

Receita Bruta..... 112.379 51.198 163.577 100%

Deduções Receita..... (15.955) (1.335) (17.290)

Impostos..... (13.594) - (13.594)

Devoluções e Abatimentos..... (1.002) (897) (1.899)

Ajuste Valor Presente - AVP..... (1.359) (438) (1.797)

Receita Operacional Líquida..... 96.424 49.863 146.287

Participação sob ROL..... 66% 34% 100%

Receitas no Mercado

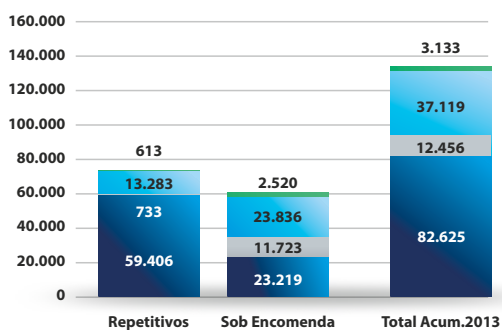
Interno

Externo

Total

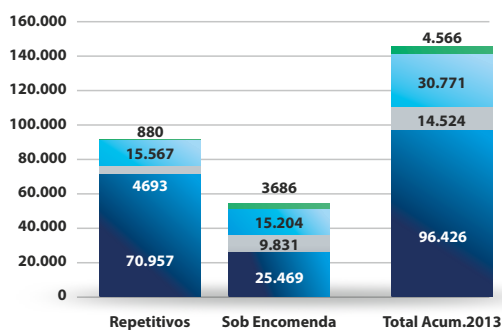
Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço - Acum.2013



Europa e Ásia América do Norte América Latina Nacional

Fundidos de Aço - Acum.2012



Europa e Ásia América do Norte América Latina Nacional



Comentário do Desempenho

Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	3T2013	3T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Outras Receitas				
Despesas Recuperadas.....	49	4	97	162
Outras Receitas.....	804	988	1.864	1.088
	853	992	1.961	1.250
Outras Despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(146)	(50)	(456)	(634)
Perdas Operações Mercado Externo.....	(150)	(25)	(333)	(197)
Outros itens Extraordinários.....	(61)	(2.340)	(133)	(2.434)
	(357)	(2.415)	(922)	(3.265)
Efeito Líquido	496	(1.423)	1.039	(2.015)

A principal movimentação para os nove meses de 2013, no grupo de receitas e despesas operacionais, se dá na conta outras receitas. A Companhia vem reconhecendo o incentivo fiscal através do programa REINTEGRA, acumulado em R\$ 1.840 mil.

Custo dos Produtos Vendidos em R\$ milhares

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 32,5 milhões para o 3T2013 (R\$ 38,1 milhões em 2012), representando um decréscimo de 14,6% ou R\$ 5,6 milhões, sobre o 3T2012.

Para os nove meses, o custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 98,8 milhões, 3T2013 (R\$ 105,3 milhões em 2012), apresentando um decréscimo de 6,1% ou R\$ 6,4 milhões, sobre o 3T2012.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 3T2013, foi de 72,7% (74,3% em 2012) assim distribuído, 3T2013 73,0% (72,0%) em 2012:

	3T2013		3T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Insumos Diretos.....	(10.136)	31,2%	(13.683)	35,9%	(32.396)	32,8%	(37.094)	35,2%
Materiais Indiretos.....	(2.007)	6,2%	(2.471)	6,5%	(5.749)	5,8%	(6.573)	6,3%
Custos com Pessoal.....	(11.419)	35,1%	(12.001)	31,5%	(33.970)	34,4%	(34.777)	33,0%
Serviços de Terceiros.....	(2.416)	7,4%	(2.096)	5,5%	(7.228)	7,3%	(5.678)	5,4%
Outras Despesas.....	(6.545)	20,1%	(7.851)	20,6%	(19.474)	19,7%	(21.137)	20,1%
Total das Despesas.....	(32.523)	100%	(38.102)	100%	(98.817)	100%	(105.259)	100%
Participação na ROL.....	72,7%		74,3%		73,0%		72,0%	



Comentário do Desempenho

Despesas com Vendas em R\$ milhares

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,1 milhões para o 3T2013 (R\$ 3,3 milhões em 2012), representando um decréscimo de 5,0%, ou R\$ 200 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas com vendas no 3T2013 foram de 7,0% (6,5% em 2012) e estão assim distribuídas:

	3T2013		3T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Comissões.....	(1.516)	48,2%	(1.616)	48,8%	(4.074)	44,5%	(4.179)	47,1%
Fretes.....	(408)	13,0%	(327)	9,9%	(1.227)	13,4%	(846)	9,5%
Materiais.....	(11)	0,3%	(19)	0,6%	(36)	0,4%	(37)	0,4%
Mão de Obra.....	(590)	18,8%	(629)	19,0%	(1.642)	17,9%	(1.933)	21,8%
Serviços de Terceiros.....	(143)	4,5%	(139)	4,2%	(275)	3,0%	(489)	5,5%
Outras Despesas.....	(475)	15,2%	(578)	17,5%	(1.903)	20,8%	(1.392)	15,7%
Total das despesas.....	(3.143)	100%	(3.308)	100%	(9.157)	100%	(8.876)	100%
Participação na ROL.....		7,0%		6,5%		6,8%		6,1%

Despesas Gerais e Administrativas em R\$ milhares

As despesas administrativas foram de R\$ 4,4 milhões para o 3T2013 (R\$ 4,7 milhões em 2012), significando assim uma diminuição de 6,6%, ou R\$ 300 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 9,8% (9,1% em 2012), e estão assim distribuídas:

	3T2013		3T2012		Acum. 2013		Acum. 2012	
Materiais.....	(63)	1,4%	(82)	1,7%	(194)	1,5%	(232)	1,6%
Mão de Obra.....	(1.239)	28,3%	(1.565)	33,4%	(3.671)	28,1%	(5.018)	35,4%
Locação de Equipamentos	(49)	1,1%	(46)	1,0%	(149)	1,1%	(144)	1,0%
Honorários.....	(1.124)	25,7%	(1.124)	24,0%	(3.530)	27,0%	(3.357)	23,7%
Serviços de Terceiros.....	(830)	19,0%	(801)	17,1%	(2.423)	18,5%	(2.337)	16,5%
Outras Despesas.....	(1.073)	24,5%	(1.071)	22,8%	(3.118)	23,8%	(3.100)	21,8%
Total das Despesas.....	(4.378)	100%	(4.689)	100%	(13.085)	100%	(14.188)	100%
Participação na ROL.....		9,8%		9,1%		9,7%		9,7%

Receitas financeiras

	3T2013	3T2012	Acum. 2013	Acum. 2012
Rendimentos de aplicações financeiras.....	372	262	884	1.174
AVP.....	312	430	1.002	1.375
Variação cambial ativa.....	421	446	771	-
	1.105	1.138	2.657	2.549



Comentário do Desempenho

Despesas financeiras

	3T2013	3T2012	Acum. 2013	Acum.2012
Encargos.....	(1.342)	(1.223)	(3.771)	(3.321)
Juros incorridos - REFIS.....	(649)	(931)	(2.262)	(2.535)
Varição cambial passiva.....	-	-	-	(277)
	(1.991)	(2.154)	(6.033)	(6.133)
Efeito Líquido.....	(886)	(1.016)	(3.376)	(3.584)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

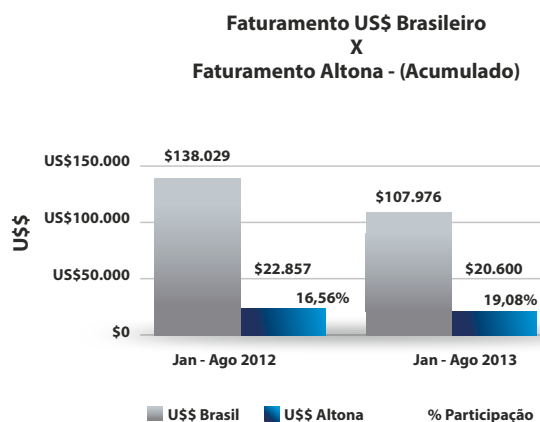
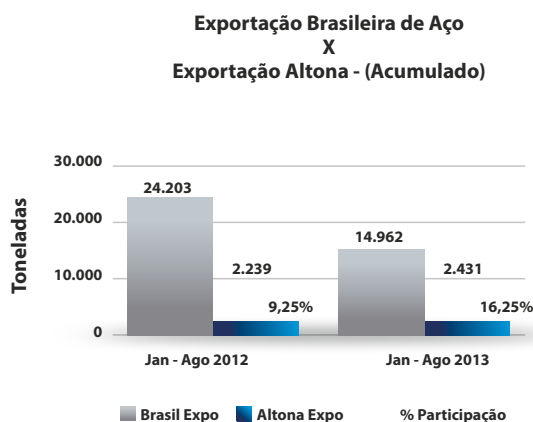
i) Operacional, Produção e Mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido. A produção de fundidos de aço no Brasil, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), até agosto de 2013, esta apresentando um decréscimo em relação a 2012, 30,7 mil toneladas ou 16,9%.

O posicionamento da Companhia no mercado nacional vem crescendo; em 2013 a participação geral esta sendo de 5,3%, com um crescimento de 0,4 pontos percentuais em relação a 2012.

Destacamos as exportações brasileiras. De acordo com a mesma fonte, o Brasil esta exportando menos, apresentando uma redução de 38,2% ou 9,3 mil toneladas de aço e 21,8%, US\$ 30,0 milhões de dólares, em comparação com o mesmo período de 2012.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras de 16,2% e 19,1% em relação a faturamento em dólar.



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. O próximo quadro demonstra nosso desempenho, em peso e valor:



Comentário do Desempenho

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2013	67,2	32.550	64,0	32,8	18.329	36,0	50.879
1T2012	72,2	35.568	71,1	27,8	14.459	28,9	50.027
% ano anterior	-11,8	-8,5		12,0	26,8		1,7
%trim. anterior	11,8	8,0		58,8	31,9		15,6
2T2013	69,1	33.299	63,7	30,9	18.971	36,3	52.270
2T2012	75,9	39.565	69,9	24,1	17.055	30,1	56.620
% ano anterior	-23,1	-15,8		8,5	11,2		-7,7
%trim. anterior	-2,3	2,3		-10,7	3,5		2,7
3T2013	73,8	34.403	67,8	26,2	16.354	32,2	50.757
3T2012	75,6	37.246	65,4	24,4	19.682	34,6	56.928
% ano anterior	-13,2	-7,6		-4,6	-16,9		-10,8
%trim. anterior	4,6	3,3		-18,2	-13,8		-2,9

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2013, comparado com o mesmo período de 2012, (-) 7,6% nos valores monetários e de (-) 13,2%, nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2013 ao mesmo período do ano anterior, os valores (-) 16,9%, e as quantidades (-) 4,6%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2013 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 10,8%, e de 11,1% nas quantidades produzidas. A participação nos mercados no 3T2013 em relação ao mesmo período do ano anterior revela o mercado externo demonstrando redução na participação, passando de 34,6% para 32,2% em valores, e aumento de 24,4% para 26,2% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 2T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2013, em valores monetários comparado com o 2T2013, demonstra aumento de 3,3% nos valores e de 4,6% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 2T2013 observa-se uma redução dos valores em 13,8% e de 18,2% nas quantidades. Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2013 com o 2T2013, podemos observar que houve redução dos valores monetários de 2,9%, e de 3,3% nas quantidades produzidas.



Comentário do Desempenho

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou setembro com alta de 1,50%, em agosto 0,15% (influenciado principalmente pela variação das matérias-primas brutas: soja, minério de ferro e milho), nos últimos doze meses o índice apresenta uma variação de 4,40%. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% no índice geral, registrou variação de 0,27%, em setembro, ante 0,09%, em agosto, em doze meses a variação é de 5,37%. (fonte: conjuntura econômica)

A inflação continua sendo foco de preocupação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou setembro com alta de 0,35%, a inflação acumulada em 12 meses é de 5,86%, que apresentou uma desaceleração em relação ao acumulado (12 meses) comparado aos meses anteriores, e deve-se principalmente a manutenção do ritmo de aperto monetário e por conta da valorização da moeda norte americana que pressiona o aumento da inflação. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que se reúne para decidir sobre as movimentações da Selic, em 09/10/13 decidiu subir a taxa de 9,00% a.a. para 9,50% a.a., no início deste ano a taxa era de 7,25% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

A valorização da moeda americana no terceiro trimestre de 2013, encerrou o período em R\$ 2,23, alta de 0,65% em relação à cotação do fim do segundo trimestre de 2013. A variação, se comparada nos mesmos trimestres de 2012, teve alta de 0,46%. Avaliando o desempenho do final do terceiro trimestre de 2012 para com o terceiro de 2013, o câmbio teve uma variação positiva em relação ao real de 9,8%. (fonte: Banco Central)

A Companhia é afetada pela inflação, variação cambial, e outros fatores adversos, sobre os quais não temos domínio nem controle de prever a intensidade. Os efeitos são medidos e administrados no repasse e/ou redução de custos. Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente a isso, a única maneira de superação é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, investimentos tecnológicos, gestão eficaz de compras e outros.

No dia 17 de setembro de 2012 foi aprovada pelo governo a Medida Provisória 563, convertida na Lei 12.715. A Companhia foi enquadrada e vem se beneficiando das modalidades expedidas, desoneração da Folha de Pagamento e REINTEGRA.



Comentário do Desempenho

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean Manufacturing e 6 Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Diretoria, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária do controle gerencial.

Em Especial.

Em setembro, a Companhia foi citada pela revista AMANHA no exemplar de numero 298 "Anuário Grandes Líderes". As informações relatadas pela equipe AMANHA em conjunto com Auditoria PwC, tem por objetivo acompanhar o desempenho das 500 maiores empresas do Sul do Brasil, abrangendo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nos diversos setores da economia. Dos mais de trinta setores apontados, o setor, metalurgia, esta entre os dez maiores em relação à Receita Bruta (R\$ 15,6 bilhões), mas com relação à rentabilidade média do lucro líquido, o setor aparece em vigésimo primeiro (3,6%).

Aproveitando a riqueza das informações, a Companhia esta posicionada entre as dez maiores do Sul do Brasil no que diz respeito a rentabilidade do patrimônio e em Santa Catarina, se destaca entre as três com maior rentabilidade do lucro líquido e patrimônio.

A Administração



Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br

Notas Explicativas



Electro Aço Altona S/A

Companhia de Capital Aberto
CNPJ nº 82.643.537/0001-34 – IE nº 250.043.106
Rua Eng.º Paul Werner, 925
CEP 89030-900 – Blumenau – SC - Brasil



DEMONSTRAÇÕES

DO

3º ITR DE 2013

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A ELECTRO AÇO ALTONA S/A é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligadas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais.

A Visão, Missão e Valores, fazem parte do cotidiano da gestão. Inovando e investindo no conhecimento e na tecnologia, a Companhia é reconhecida como uma das melhores do mundo no setor de fundição e usinagem por sua qualidade de processos e respeito ao colaborador - foi a primeira fundição de aço no mundo a receber a certificação internacional SA 8000, além de conquistar o ISO 9001:2008 e outros certificados.

Trabalhando em dois núcleos de peças fornecidas que são tituladas como “repetitivas”, quando são feitas em série, constituindo produtos ou partes e peças e até conjuntos de peças para as empresas montadoras de equipamentos autopropulsores, ou “sob encomenda”, quando são feitas sob medida para o cliente de forma não seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional, de clientes dos mercados nacional e internacional.

A Companhia assume há anos o compromisso de transformar o aço em aplicações que contribuem para o desenvolvimento global, tendo como visão, “Ser excelência no mercado mundial de fundidos em aço”.

2. Políticas contábeis

As presentes informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de outubro de 2013.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados.

As informações trimestrais foram elaboradas levando em consideração diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a estimativa de perdas com clientes e nos estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros e o plano de assistência médica pós-emprego.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valor Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na prestação efetuada. Quando os serviços não puderem ser medidos de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, se aplicável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, estão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensá-los contra o passivo fiscal e os impostos diferidos relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços – ICMS: 7% a 18%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2% a 5%
- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI: 8% a 15%
- Instituto Nacional do Seguro Social – INSS: 1%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é revogada, cancelada ou expirar.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber como demonstrado na nota explicativa 5.

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição ou produção, ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. Periodicamente a Companhia revisa a recuperabilidade de seus estoques e realiza provisão em caso de indicadores que diferem, para menos, dos valores registrados em seu ativo.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento são satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

incorridos.

O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a Companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

2.9. Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.10. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil do ativo intangível da Companhia é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

2.13. Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos, quando efetuadas, são praticadas em condições e prazos de mercado. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (2012) não há transações de compra e venda de insumos realizado entre as Companhias.

2.14. Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)

A Companhia patrocina plano pós-emprego do tipo benefício assistência médica a funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelo plano de benefício definido é estabelecido utilizando o método previsto na Deliberação CVM 695 de 2012.

Os compromissos atuariais com o plano são provisionados, conforme procedimentos previstos pelo CPC 33 (R1), com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (nota 11.c).

No plano de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou, de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

A Companhia reconhece os ganhos/perdas atuariais no próprio exercício em que foi realizado o cálculo atuarial, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 695/2012.

As contribuições devidas pela Companhia aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações da Companhia em relação aos associados aposentados são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (nota 11.c) refere-se ao valor justo dos ativos do plano e sua realização ocorrerá até o final do plano.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

2.15. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.16. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, gerados no curso normal de suas atividades. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.17. Novos pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de setembro de 2013

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão destas informações trimestrais da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais medidas quando as mesmas entrarem em vigor.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

- IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros: Clarifica a compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014. A Companhia não espera efeitos relevantes às suas informações trimestrais.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 30 de setembro, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários, exceto pelas provisões no passivo e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de Assistência Médica

O custo de planos de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial.

A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pelo menos anualmente.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	981	1.456
Aplicações financeiras	15.472	6.258
TOTAL	<u>16.453</u>	<u>7.714</u>

Em 30 de setembro de 2013 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento entre 97% e 101% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Mercado interno	22.613	14.180
Mercado externo	24.021	21.927
	46.634	36.107
(-) Ajuste a valor presente	(315)	(266)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(813)	(229)
TOTAL	<u>45.506</u>	<u>35.612</u>

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

a) A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo no início do período	(229)	(183)
Adições	(584)	(46)
Recuperações/ realizações	-	-
Saldo no final do período	<u>(813)</u>	<u>(229)</u>

b) Ciclo financeiro:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Duplicatas a vencer até 30 dias	12.981	18.134
Duplicatas a vencer acima de 30 dias	27.705	13.085
Duplicatas vencidas até 30 dias	2.795	2.506
Duplicatas vencidas há mais de 30 dias	3.153	2.382
Total	<u>46.634</u>	<u>36.107</u>

6. Estoques

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Produtos Acabados	2.390	3.663
Produtos em Elaboração	15.535	14.880
Matéria Prima	1.789	1.501
Materiais Auxiliares	2.785	2.462
Outros Materiais	2.638	1.515
Mercadorias em Consignação	209	277
(-) Provisão para Perdas de Estoque	(500)	-
TOTAL	<u>24.846</u>	<u>24.298</u>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo no início do período	-	-
Adições	(500)	-
Baixas	-	-
Saldo no final do período	<u>(500)</u>	<u>-</u>

7. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ, CS, IPI, PIS, COFINS	6.329	8.624
ICMS, PIS, COFINS de Imobilizado	2.858	3.388
	<u>9.187</u>	<u>12.012</u>
Circulante	7.644	9.635
Não Circulante	1.543	2.377

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

8. Imobilizado

a) Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2013:

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total
Custo							
Em 31 Dezembro 2012	116.753	163.553	4.521	3.590	2.300	2.486	293.203
Adições	1.518	4.622	245	1.456	104	152	8.097
Transferências	-	2.010	-	-	(2.010)	-	-
Baixas	-	(627)	(7)	-	-	(129)	(763)
Em 30 Setembro 2013	118.272	169.558	4.759	5.046	394	2.509	300.537
Depreciação							
Em 31 Dezembro 2012	(22.905)	(96.433)	(3.206)	-	(927)	(1.768)	(125.239)
Depreciação	(1.307)	(5.473)	(281)	-	(61)	(140)	(7.262)
Transferências	-	(900)	-	-	900	-	-
Baixas	-	542	3	-	-	125	670
Em 30 Setembro 2013	(24.212)	(102.264)	(3.484)	-	(88)	(1.783)	(131.831)
Valor Contábil							
Em 31 Dezembro 2012	93.848	67.120	1.315	3.590	1.373	718	167.964
Em 30 Setembro 2013	94.059	67.294	1.275	5.046	306	726	168.706

Foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de aproximadamente R\$ 57.000 em garantia do REFIS.

Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas as vidas úteis, as quais continuam sendo aplicadas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 conforme abaixo indicado:

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

<u>Classe de Imobilizado</u>	<u>Vida Útil Média</u>
Edificações e benfeitorias	25 anos
Máquinas e equipamentos	18 anos
Móveis e utensílios	9 anos
Outros ativos imobilizados	4 anos

9. Intangível

a) Movimentação do Ativo Intangível - 2013:

	<u>Software</u>
<u>Custos</u>	
Em 31 dezembro 2012	3.261
Adições	167
Em 30 setembro 2013	<u>3.428</u>
<u>Amortização</u>	
Em 31 dezembro 2012	(2.646)
Amortização	(142)
Em 30 setembro 2013	<u>(2.788)</u>
<u>Valor contábil</u>	
Em 31 dezembro 2012	615
Em 30 setembro 2013	640

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

10. Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos Anuais	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		26.422	30.392
ACC	6,5% a.a	2.682	8.786
Capital Giro	CDI + 0,80 a 1,1% a.m.	14.744	18.513
Desconto de Duplicata	1,2% a.m.	6.456	-
Finimp GCB696/10	U\$ + 7,40% a.a.	356	585
Finame / BNDES	5,50% a.a.	2.184	2.508
Não Circulante		23.656	16.712
Capital Giro	CDI + 0,80 a 1,1% a.m.	18.878	9.745
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	265	681
Finame / BNDES	5,50% a.a.	4.513	6.286
Total		50.078	47.104
Moeda nacional		38.375	29.941
Circulante		20.315	16.601
Não circulante		18.060	13.340
Moeda estrangeira		11.703	17.163
Circulante		6.107	13.791
Não circulante		5.596	3.372
Total		50.078	47.104

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	30/09/2013
2013	14.648
2014	15.236
2015	13.852
2016	2.345
2017	2.273
2018	1.698
2019	26
Total	50.078

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Companhia) conforme nota 17.a e penhora de máquinas e equipamentos. Adicionalmente, estes empréstimos não tem cláusulas restritivas (*covenants*).

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

11. Provisões

11.a) Provisões trabalhistas e fiscais

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	30/09/2013	Adições	Baixas	31/12/2012
Trabalhistas	1.264	615	(45)	694
Tributárias	360	-	-	360
	1.624	615	(45)	1.054

Trabalhistas

A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseada no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 1.264 mil em 30 de setembro de 2013 (R\$ 694 em 31 de dezembro de 2012) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas.

Adicionalmente, há em andamento processos em outras esferas, principalmente trabalhistas no montante de R\$ 727, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de êxito da Companhia nestes processos será possível.

11.b) Depósitos Judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	30/09/2013	Adições	Baixas	31/12/2012
Ações trabalhistas	725	229	(175)	671

11.c) Atuarial

A Companhia implantou no final do exercício de 2010, o plano de benefícios pós – emprego para seus empregados e ex-empregados garantindo assistência médica vitalícia a todos que ocuparem cargo de Gerente ou Diretor Executivo, que completarem 65 anos, e aos Conselheiros de Administração que completarem 75 anos, desde que tenha sido empregado, Diretor ou Conselheiro da Administração da ALTONA por 30 anos ininterruptos, uma vez que os mesmos não estabelecem vínculo empregatício com a Companhia. Em 2011 por decisão do Conselho de Administração decidiu-se alterar as regras para a concessão do benefício pós – emprego reduzindo a idade mínima passando de 65 para 55 anos no caso de Gerente ou Diretor Executivo e de 75 para 65 quando Conselheiros de Administração, resultando no incremento das obrigações atuariais.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

O registro da provisão foi suportado por um estudo atuarial e a avaliação do plano adotou o método da unidade de crédito projetado, sendo que os ativos e passivos atuariais em 30 de setembro de 2013 e em dezembro de 2012 podem ser resumidos como segue:

Ativos e Passivos atuariais	3ºT2013	2012
Valor presente das obrigações atuariais	1.669	1.618
Valor justo dos ativos do plano	(1.345)	(1.091)
Ganho (Custo) atuarial não reconhecido	(426)	(754)
Ativo/(Passivo) atuarial líquido no final do exercício	(102)	(227)
Ativo - atuarial relativo ao plano benefício pós-emprego (assist. médica)	(1.345)	(1.091)
Passivo - Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)	1.243	864
Reconciliação do valor das obrigações atuariais		
1 Valor das obrigações no início do ano	(1.618)	(1.804)
2 Custo do serviço corrente	(36)	(40)
3 Juros sobre a obrigação atuarial	(97)	(179)
4 Benefício pagos no ano	10	16
5 (Ganho)/Perda atuarial nas obrigações	72	389
Valor das obrigações no final do ano/trimestre	(1.669)	(1.618)
Reconciliação do valor justo dos ativos		
1 Valor juros dos ativos no início do ano	1.091	1.420
2 Rendimento esperado no ano	106	12
3 Contribuições da patrocinadora no ano	200	142
4 Contribuições dos participantes no ano	10	16
5 Benefício pagos no ano	(11)	(16)
6 Ganho/(Perda) atuarial nos ativos	(51)	(483)
Valor justo dos ativos no final do ano/trimestre	1.345	1.091

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

- As despesas projetadas para o exercício de 2013 e 2012 são as seguintes:

Componentes da (receita)/despesa projetada	3ºT2013	2012
1 Custo do serviço corrente	59	63
2 Juros sobre a obrigação atuarial	122	160
3 Rendimento esperado no ano	(80)	(107)
4 Amortização de (ganhos)/perdas atuariais	(31)	(21)
5 Amortização de Custo de Serviço Passado	38	26
(Receita)/Despesa projetada	108	121

Conciliação de ganhos e perdas atuariais

Reconciliação dos (ganhos)/perdas atuariais não reconhecidos

1 (Ganho)/Perda atuarial líquida não reconhecida no início do ano	754	598
2 (Ganho)/Perda atuarial sobre o valor presente das obrigações	294	385
3 (Ganho)/Perda atuarial sobre o valor do ativo e atualizações	(622)	(229)
(Ganho)/Perda atuarial líquida não reconhecida no final do período	426	754

- As premissas atuariais utilizadas pela Companhia no período de 2013 e em 2012 são as seguintes:

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto para a obrigação Atuarial em 31 de dezembro	4,34% a.a	5,55% a.a
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,87% a.a	10,0% a.a
Incremento dos custos médicos em função do avanço da idade	3,00% a.a	3,00% a.a
Índice estimado de aumento dos Benefícios	5,30% a.a	4,00% a.a
Índice de inflação	5,30% a.a	4,00% a.a
Valor do CMM – Custo Médico Médio	1.442	1.200

Premissas Demográficas

Tábua biométrica de mortalidade	AT – 2000	AT - 2000
---------------------------------	-----------	-----------

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

- As expectativas de pagamentos de benefícios futuros pela Companhia, projetadas pelo consultor atuarial externo são as seguintes:

	<u>Projeção 2013</u>	<u>Projeção 2012</u>
2012	-	41
2013	18	43
2014	69	69
2015	73	76
2016	78	78
Próximos doze anos	321	276
Total	<u>559</u>	<u>583</u>

12. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal.

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite máximo de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

b) Reservas de lucros

Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2013, aprovou a distribuição de dividendos adicional no montante de R\$ 548, tendo como base os resultados auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

13. Arrendamento mercantil

A Companhia celebrou contratos de arrendamento mercantil com o Banco Safra Leasing S/A, para modernização do setor de usinagem, o setor de TI (servidor da IBM Storage) e com o Bradesco, para a aquisição de dois novos carros para modernização da frota cujos saldos a pagar estão abaixo demonstrados:

Contratos	Vencimento	30/09/2013		31/12/2012	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
75.150.920-5 (Safra)	31/03/2013	-	-	171	-
1180259 (IBM)	23/01/2014	22	-	114	-
1354341-0 (Bradesco)	20/09/2016	34	67	-	-
(-) Ajuste Valor Presente		(1)	(2)	(9)	-
		55	65	276	-

O montante de encargos financeiros apropriados ao resultado é de R\$ 83 (R\$ 272 em 31 de dezembro de 2012).

14. Obrigações tributárias

Os impostos e contribuições a pagar, apresentam a seguinte composição:

	30/09/2013	31/12/2012
INSS	755	373
FGTS	276	292
Imposto de renda retido na fonte	495	476
Sesi, Senai e outros	308	105
IR e CS a recolher	298	189
	2.132	1.435
Circulante	2.055	1.325
Não Circulante	77	110

Em 17 de setembro de 2012, foi aprovada pelo Governo Federal a Medida Provisória 563, convertida na Lei 12.715. A Companhia foi enquadrada em algumas modalidades previstas no Plano, tais como: a) desoneração da Folha de Pagamento; e b) REINTEGRA.

15. Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC. Programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – 07 de Abril de 2006. Tal incentivo se caracteriza pela concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual é utilizado à medida que a Companhia apresenta incremento dos valores devedores de ICMS apurados em suas operações. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

acréscimo de imposto apresentado pela Companhia, sendo concedido prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão.

Os créditos utilizados mensalmente são devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estender-se a 168 meses. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de até R\$ 47.000, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando o total de crédito liberado para R\$ 15.359, deste montante a Companhia utilizou até o fim deste terceiro trimestre o total de R\$ 7.110.

O saldo a pagar na data do balanço pode ser assim apresentado:

	<u>30/09/2013</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualizações</u>	<u>31/12/2012</u>
PRODEC	1.021	(132)	279	23	851
	<u>1.021</u>				<u>851</u>
Circulante	339				170
Não circulante	682				681

O cronograma previsto para o pagamento das parcelas está abaixo demonstrado:

	<u>30/09/2013</u>
2013	40
2014	408
2015	-
2016	294
2017	279
Total	<u>1.021</u>

16. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Federal

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no Programa, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2063. Em garantia do Programa, foram arrolados e penhorados, bens do ativo imobilizado.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

Na adesão da Companhia ao Programa, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporados ao parcelamento à razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no Programa, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a inclusão indevida de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social, não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a mesma não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.126 em 30 de setembro de 2013.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	30/09/2013	Amortizações	Transferências	Atualizações	31/12/2012
REFIS	101.744	(1.762)	(478)	2.262	101.722
	101.744				101.722
Circulante	2.366				2.279
Não circulante	99.378				99.443

17. Partes Relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme abaixo.

a) Garantias

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia em 2012 e para estes 3 trimestres de 2013, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram dados máquinas, equipamentos e avais. A Companhia mantém com a Werner S/A e Bellevue Participações Ltda, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80.000. Em 30 de setembro de 2013, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 35.800. Para os 3 trimestres de 2013, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 456 (R\$ 634 em 30 de setembro de 2012), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

b) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

A administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, sendo um Presidente e quatro Conselheiros, e Diretoria Estatutária, sendo, um Diretor Presidente e de Relações com Investidores e um Diretor Administrativo. A Companhia tem instituído o Conselho Fiscal, com três membros com seus respectivos suplentes. Os membros da administração e do Conselho Fiscal fizeram jus à remuneração de R\$ 3.360, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 260, por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 3.620 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego, exceto o descrito na nota 11.c.

18. Imposto de Renda e Contribuições Social

a) Impostos diferidos

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos como abaixo demonstrado:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Crédito tributário ativo		
Diferenças temporárias	1.656	935
Prejuízo fiscal e base negativa	<u>3.101</u>	<u>4.743</u>
	<u>4.757</u>	<u>5.678</u>
Credito tributário passivo		
Valor justo do ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>) - CPC 27	<u>26.161</u>	<u>26.911</u>
	<u>26.161</u>	<u>26.911</u>
Passivo líquido Não Circulante	<u>21.404</u>	<u>21.233</u>

i) Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, aprovado pela Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09 que trata de tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

ii) Prazo estimado de realização

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 8.650 (R\$ 13.476 em 31/12/2012) e base negativa de contribuição social num total de R\$ 10.431 (R\$ 15.259 em 31/12/2012), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 2.162 (R\$ 3.369 em 31/12/2012) e CS diferido de R\$ 939 (R\$ 1.374 em 31/12/2012). Tendo por base estudos elaborados pela Administração, estes créditos diferidos estão registrados contabilmente com base em estudos fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios para 2012 e 2013, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371.

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos três anos, conforme cronograma que segue:

Ano	Estimativa Compensação
2013	1.249
2014	1.730
2015	122
Total	3.101

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	30/09/2013	30/09/2012
Lucro antes dos impostos	11.938	12.365
IR/CS a alíquota de 34%	(4.059)	(4.204)
(Exclusões)/adições		
Diferenças permanentes	21	298
Outras	176	53
Total	(3.862)	(3.853)
IR e CS corrente	(3.691)	(4.592)
IR e CS diferidos	(171)	739

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos, como: riscos de responsabilidade civil e de lucros cessantes, e demais coberturas como abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada (R\$ mil)	Vigência até
Responsabilidade civil Administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000	16/03/2014
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	1.362	27/01/2014
Vida Dirigentes	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos Dirigentes	2.300	25/10/2013
Vida Coordenadores	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos Coordenadores	1.430	25/04/2014
Vida Colaboradores	Indeniza morte ou invalidez de Colaboradores	até 200 por Colaborador	30/09/2014
Transporte Internacional Importação	Seguro de Transporte ref. Importação de mercadorias	Conforme valor das NFs/Faturas/Invs.	01/09/2014
Responsabilidade civil Geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	13.800	08/08/2014
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Incêndio, danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	74.550	05/05/2014
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	122.500	05/05/2014
Veículos	Roubo, colisão, morte/invalidez de passageiros	600	20/09/2014
Responsabilidade Civil Ambiental	Danos Involuntários causados ao meio ambiente	5.000	03/08/2014

A cobertura de seguros foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 39 e CPC 40, e OCPC 03, de 19 de novembro de 2009, que revogou a Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 e anuais em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	16.453	7.714	16.453	7.714
Contas a receber de clientes	39.050	35.612	39.050	35.612
Fornecedores	7.555	5.814	7.555	5.814
Financiamentos e empréstimos	43.622	47.104	43.622	47.104

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

- (i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

- (ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, conforme avaliação da administração.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Outras receitas		
Despesas recuperadas	97	162
Outras receitas	1.864	1.088
	<u>1.961</u>	<u>1.250</u>
Outras despesas		
Perda com operações comerciais	(333)	(197)
Contratos de aval e fiança	(456)	(634)
Outros itens extraordinários	(132)	(2.434)
	<u>(921)</u>	<u>(3.265)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>1.040</u>	<u>(2.015)</u>

A principal movimentação para o final do terceiro trimestre de 2013 na conta outras receitas, foi o reconhecimento do programa REINTEGRA (R\$ 1.840), benefício fiscal para empresas exportadoras.

22. Receitas e despesas financeiras

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	885	1.174
Ajustes a valor presente – AVP	1.001	1.375
Variação cambial ativa	771	-
	<u>2.657</u>	<u>2.549</u>
Despesas financeiras		
Encargos	(3.771)	(3.321)
Juros incorridos – REFIS	(2.262)	(2.535)
Variação cambial passiva	-	(277)
	<u>(6.033)</u>	<u>(6.133)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(3.376)</u>	<u>(3.584)</u>

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento e reconciliação da receita líquida

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos, a saber: Repetitivos e Produtos Sob Encomenda; e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negócio de forma única.

Informações da receita em:

30/09/2013	Receitas no Mercado		Total	
	Interno	Externo		
Demanda				
Repetitiva	70.942	14.872	85.814	56%
Sob Encomenda	29.310	38.782	68.092	44%
Receita Bruta	100.252	53.654	153.906	100%
Deduções Receita	(17.628)	(945)	(18.573)	
Tributos	(14.076)	-	(14.076)	
Devoluções e abatimentos	(2.681)	(484)	(3.165)	
Ajuste valor presente- AVP	(871)	(461)	(1.332)	
Receita Operacional Líquida	82.624	52.709	135.333	
30/09/2012	Receitas no Mercado		Total	
Demanda	Interno	Externo		
Repetitiva	81.421	21.708	103.129	63%
Sob encomenda	30.958	29.490	60.448	37%
Receita Bruta	112.379	51.198	163.577	100%
Deduções Receita	(15.955)	(1.335)	(17.290)	
Impostos	(13.594)	-	(13.594)	
Devoluções e abatimentos	(1.002)	(897)	(1.899)	
Ajuste valor presente- AVP	(1.359)	(438)	(1.797)	
Receita Operacional Líquida	96.424	49.863	146.287	

Informação da receita líquida – distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – 3T2013			Fundidos de Aço – 3T2012		
	Sob			Sob		
	Repetitivos	Encomenda	Total	Repetitivos	Encomenda	Total
Nacional	59.406	23.219	82.625	70.957	25.469	96.426
América Latina	996	11.460	12.456	4.693	9.831	14.524
América do Norte	13.283	23.836	37.119	15.567	15.204	30.771
Europa	71	2.234	2.305	70	3.686	3.756
Ásia	625	203	828	810	-	810
Total	74.381	60.952	135.333	92.097	54.190	146.287

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado pelas principais naturezas:

Custo	30/09/2013		30/09/2012	
Insumos diretos	(32.396)	32,8%	(37.094)	35,2%
Materiais indiretos	(5.749)	5,8%	(6.573)	6,3%
Mão de obra	(33.970)	34,4%	(34.777)	33,0%
Serviços de terceiros	(7.228)	7,3%	(5.678)	5,4%
Outras despesas	(19.474)	19,7%	(21.137)	20,1%
Total dos custos	(98.817)	100%	(105.259)	100%

Despesas com Vendas

Comissões	(4.074)	44,5%	(4.179)	47,1%
Fretes	(1.227)	13,4%	(846)	9,5%
Materiais	(36)	0,4%	(37)	0,4%
Mão de obra	(1.642)	17,9%	(1.933)	21,8%
Serviços de terceiros	(349)	3,8%	(489)	5,5%
Outras despesas	(1.829)	20,0%	(1.392)	15,7%
Total das despesas	(9.157)	100%	(8.876)	100%

Despesas Gerais e Administrativas

Materiais	(194)	1,5%	(232)	1,6%
Mão de obra	(3.581)	27,4%	(5.018)	35,4%
Locação de equipamentos	(149)	1,1%	(144)	1,0%
Honorários com encargos	(3.620)	27,7%	(3.357)	23,7%
Serviços de terceiros	(2.423)	18,5%	(2.337)	16,5%
Outras despesas	(3.118)	23,8%	(3.100)	21,8%
Total das despesas	(13.085)	100%	(14.188)	100%

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

25. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para o período findo em 30 de setembro de 2013 (em milhares, exceto valor por ação):

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	4.764	5.021
Lucro disponível aos acionistas ordinários	<u>3.312</u>	<u>3.491</u>
	8.076	8.512
Média ponderada de número de ações preferenciais	1.275.000	1.275.000
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>975.000</u>	<u>975.000</u>
	2.250.000	2.250.000
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	3,7365	3,9380
Ação ordinária	3,3969	3,5805

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.

Membros da Administração

Diretoria

Cacídio Girardi – Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay – Diretor

Cleber Roberto Pisetta – Contador CRC-SC 025.984/O-7

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Atendendo ao que determina o artigo 9º, parágrafo 4º, do Estatuto Social, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ELECTRO AÇO ALTONA S.A., para apreciação dos relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao período encerrado em 30 de setembro de 2013. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação no dia 24 de outubro de 2013.

Membros do Conselho de Administração

Carmen Vetter Werner – Presidenta

Valmir Osni de Espindola – Vice-Presidente

Eunildo Lazaro Rebelo – Conselheiro

Débora de Souza Morsch - Conselheira

Marco A. Werner - Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
Blumenau, SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Electro Aço Altona S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 24 de outubro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2 SP-015.199/O-6 S-SC

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC 021.585/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2013.

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alterações Notas Explicativas